

EMENTA DO CURSO RECREAÇÃO, JOGOS E BRINCADEIRAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Carga Horária: 180 horas

Curso produzido por Francelaine de Campos Silveira – Pedagoga e Especialista em formação de professores.

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8139470600493149>

Conteúdo Registrado na Biblioteca Nacional do Ministério da Cultura: Nº: 625.591 - Livro: 1.201 Folha: 105

Objetivos

O Curso Recreação, Jogos e Brincadeiras está pautado na didática da Educação Infantil voltada para o brincar e a ludicidade como principal ferramental para o ensino-aprendizagem. O curso tem como objetivo contribuir na formação/atuação dos profissionais que atuam ou que pretendem atuar como professores, educadores, recreadores ou gestores em escolas de educação infantil, oferecendo a eles reflexões sobre a infância, sobre o brincar, o brinquedo e sua história, sobre o processo de ensino-aprendizagem na educação infantil através do brincar e ainda trazendo sugestões de atividades, jogos e brincadeiras para desenvolver na prática docente com as crianças pequenas.

Conteúdo:

Módulo I: A Educação a Distância

1. História da Educação a Distância no Brasil
2. Concepção de EaD
3. Leis que regem a Educação a Distância
4. Como utilizar o Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA

6. Vygotsky
7. Bruner
8. Kishimoto
9. Um ponto e um contraponto

Módulo II: A infância

1. Um Pouco de História
2. Infância e Contemporaneidade
3. O Brinquedo
4. A História do Brinquedo
5. A Escola de Educação Infantil

Módulo V: Recreação, Jogos e Brincadeiras

1. Recreação
2. Brincadeiras de faz-de-conta
3. História com movimento
4. Brincadeiras com Bola, corda, bambolê, pneu, etc.
5. Brincadeiras com dança e música
6. Cantigas de Roda
7. Cantigas de gestual
8. Músicas de esquema corporal
9. Brincadeiras de competição e imitação
10. Confeção de Brinquedos
11. Bandinha
12. Os Jogos
13. O Brincar
14. Brinquedo de montar
15. Jogo de faz-de-conta
16. Desenho e pintura
17. Massinha
18. Contação de histórias
19. Os contos de Fadas

Módulo III: A Educação Infantil

1. A Cultura
2. A Educação
3. Escola

Módulo IV: O Brincar e o Desenvolvimento Infantil

1. O Brincar
2. As teorias do brincar
3. Froebel
4. Wallon
5. Piaget



## REFERÊNCIA DO CURSO DIDÁTICA DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO:

- ALVES, Lucineia. Educação a distância: conceitos e história no Brasil e no mundo. Volume 10 – 2011. associação Brasileira de Educação a distância. RBAAD –Educação a distância: conceitos e história no Brasil e no mundo
- ARIÈS, P. História social da criança e da família. Rio de Janeiro: LTC, 1981
- AROEIRA, Maria Luísa; MENDES, Rosa Emília e SOARES, Maria Inês. Didática de pré-escola: vida criança: brincar e aprender. São Paulo: FTD, 1996 – conteúdo e metodologia. p. 8 – 40
- BARBOSA, Maria Carmem Silveira. Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação. Educação & Sociedade, ano XVIII, nº 59, agosto/97
- \_\_\_\_\_. Por Amor e por Força: Rotinas na Educação Infantil. Porto Alegre: Artmed, 2006.
- BELLONI, Maria Luiza. Educação a distância. Campinas: Autores Associados, 1999.
- BETTELHEIM, Bruno. A psicanálise dos contos de fada. Tradução: Arlene Caetano. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1980
- LOWENFELD, Viktor. e BRITAIN, Lambert. Desenvolvimento da Capacidade Criadora. Trad. Álvaro Cabral. São Paulo: Mestre Jou, s/d
- BROUGÈRE, Gilles. Brinquedo e Cultura – 6ª Ed. São Paulo: Cortez, 2006.
- BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF, Casa Civil, 1988.
- \_\_\_\_\_. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB Lei nº 9394/96. Brasília, DF, Senado, 1996.
- \_\_\_\_\_. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Referencial curricular nacional para a educação infantil. Brasília: MEC/SEF, 1998.
- \_\_\_\_\_. Decreto nº 7.611/2011. Brasília, DF, Senado, 2013.
- \_\_\_\_\_. Resolução nº 2/2001. CNE/CEB. Brasília, DF, Senado, 2013.
- DEVRIES, Rheta e ZAN, Betty. A ética na Educação Infantil: o ambiente sócio-moral na escola. Tradução: Dayse Martins. Porto Alegre: Artes médicas, 1998.
- DIDONET, Vital. Creche: a que veio, para onde vai. In: Educação Infantil: a creche, um bom começo. Em Aberto/Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais. v 18, n. 73. Brasília, 2001. p.11-28.
- FISCHER, Julianne. Sugestões para o desenvolvimento do trabalho psicopedagógico. Blumenau: Centro da Aprendizagem Fischer, [s.a.].
- FOUCAULT, Michel. Microfísica do poder. 4 ed. Rio de Janeiro: Graal, 1984.
- \_\_\_\_\_. Vigiar e punir. Petrópolis: Vozes, 1977
- GODOI, Elisandra Girardelli. Avaliação na educação infantil: um encontro com a realidade. 3.ed. atualizada ortografia. Porto Alegre: Mediação, 2010. Cadernos da Educação Infantil.
- KRAMER, S. A Política do pré-escolar no Brasil: a arte do disfarce. Rio de Janeiro: Achiamé, 1982.
- \_\_\_\_\_. Por entre as pedras: arma e sonho na escola. São Paulo: Ática, 1993.
- KRAMER, S.; LEITE, I. Infância: fios e desafios da pesquisa. Campinas: Papirus, 1996
- KISHIMOTO, T. M. O brincar e suas teorias. São Paulo: Pioneira, 1998.
- \_\_\_\_\_. (Org.) Jogo, Brinquedo, Brincadeira e a Educação. 13.ª ed. São Paulo: Cortez, 2010.
- LÉVY, Pierre. As tecnologias da inteligência. São Paulo: Editora 34, 1996.
- LOPES, Jader Janer M.; VASCONCELLOS, Tânia de. 2005. Geografia da Infância. Reflexões sobre uma área de pesquisa. FEME, Juiz de Fora, FEME.
- MÈREDIEU, Florence de. O desenho infantil. São Paulo: Cultrix, 1974.
- OLIVEIRA, Marta Kohl de. Vygotsky: aprendizado e desenvolvimento um processo sócio-histórico. 3. ed. São Paulo: Scipione, 1995.
- PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. Superintendência da Educação. Diretoria de Tecnologias Educacionais. P111 Tutoria em EAD / Secretaria de Estado da Educação. Superintendência da Educação. Diretoria de Tecnologias Educacionais. – Curitiba : SEED – Pr., 2010. - 20 p.
- PEREIRA, Rita Marisa e SOUZA, Solange Jobim. Infância, conhecimento e contemporaneidade. In. KRAMER. Sônia e Leite, Maria Isabel. (orgs) Infância e Produção cultural. Campinas, SP: Papirus, 1998. p.25-43
- PIAGET, J. A formação do símbolo na criança. São Paulo: Zahar, 1975.
- \_\_\_\_\_. O juízo moral na criança. São Paulo: Summus, 1994.
- \_\_\_\_\_. Seis estudos de psicologia. Trad. MAGALHÃES, Maria Alice e SILVA, Paulo Sérgio Lima. 21ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1995.p. 13 – 40.
- PIAGET, Jean e SZEMINSKA, Alina. A gênese do número na criança. Trad. Chistiano Monteiro Oiticica. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1971
- PIAGET, Jean e INHELDER, Barbel. O desenvolvimento das quantidades físicas na criança. Conservação e atomismo. Trad. Christiano Monteiro Oiticica. Rio de Janeiro. Zahar Editores, 1971.
- PINTO, Manuel e SARMENTO, Manuel Jacinto. As crianças e a infância: definindo conceitos, delimitando o campo. In. PINTO, Manuel e SARMENTO, Manuel Jacinto (cord). As crianças contextos e identidades. Coleção Infans. Centro de estudos da criança. Universidade de Moiminho, 1997.
- REGO, Teresa Cristina. Vygotsky: uma perspectiva histórico-cultural da educação. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 1995.
- SILVA, Janssen Felipe da.; HOFFMANN, Jussara; ESTEBAN, Maria Tereza (Org.). Práticas avaliativas e aprendizagens significativas: em diferentes áreas do currículo. 3 Ed. Porto Alegre: Mediação, 2004
- VEIGA, Cynthia Greive; FARIA, Luciano Mendes de. Infância no sótão. Belo Horizonte: Autêntica, 1999
- VYGOTSKY, L. S. A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 1984
- VYGOTSKY, L.S. A imaginação e o seu desenvolvimento na infância. IN. YGOSTSKY, L.S. O desenvolvimento psicológico na infância. São Paulo: Martins Fontes, 1998.p.107-130.
- WADSWORTH, Barry J. Inteligência e afetividade da criança na teoria de Piaget. Trad. Esméria. Rovai. São Paulo: Pioneira Thomson. 5 ed. 1997. p.2 – 102.
- WALLON, Henri. Psicologia e Educação da criança. Lisboa: Vega/Universidade, 1979.
- \_\_\_\_\_. A Evolução Psicológica da Criança – Lisboa: edição 70, 1981.
- WINNICOTT, D. W. O brincar e a realidade. Rio de Janeiro: IMAGO, 1975



Franceline de Campos Silveira

Diretora Geral